



Centro Cultural Largo de São Sebastião

Teatro Amazonas

O Teatro Amazonas, administrado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Cultura, teve sua construção iniciada em 1882, ficando as obras paralisadas por vários anos, sendo retomadas durante o governo de Eduardo Ribeiro. Foi inaugurado em 31 de dezembro de 1896, no auge do ciclo econômico da borracha, na administração do governador Fileto Pires Ferreira.

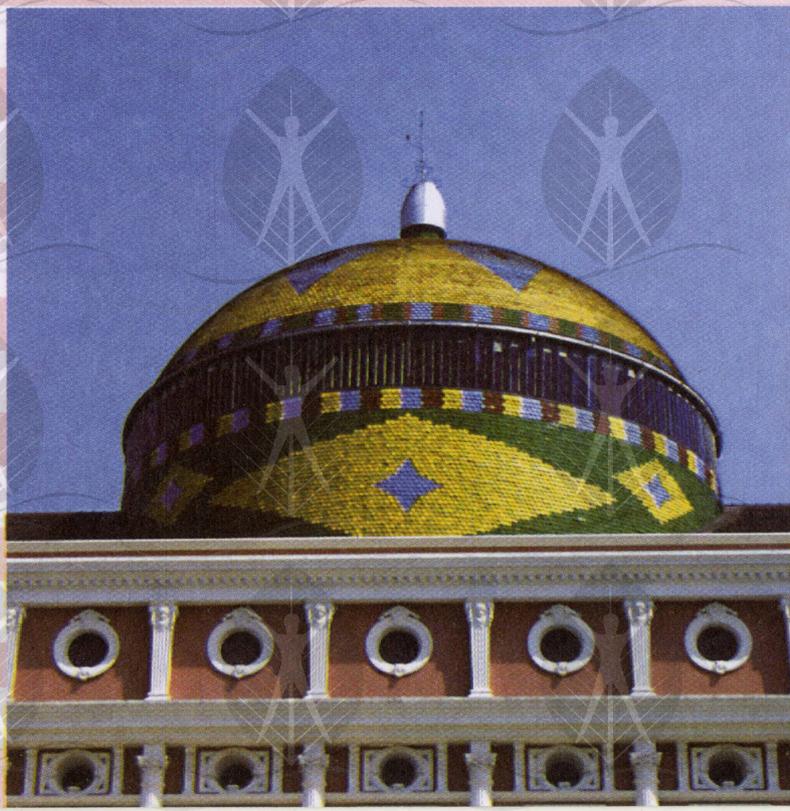
É o principal patrimônio cultural arquitetônico do Amazonas. Apesar da predominância de elementos neoclássicos, adotou-se neste edifício vários outros estilos que o caracterizam como uma obra eclética.

O pano de boca foi pintado pelo pernambucano Crispim do Amaral e a decoração do Salão Nobre executada pelo italiano Domenico de Angelis.

Tombado como patrimônio histórico em 28 de novembro de 1966, este prédio centenário tem a capacidade de lotação para 701 pessoas na platéia e nos andares de camarote. Após restauração realizada em 1990, pelo Governo do Estado, retomou seu apogeu com a realização do Festival Amazonas de Ópera e com a apresentação em seu palco de espetáculos clássicos e populares de dança, música e teatro de artistas locais, nacionais e internacionais.

Promove visitas guiadas e teatralizadas para turistas e comunidades com personagens de época revendo fatos importantes de sua história.

CÚPULA



É composta de 36 mil peças de escamas em cerâmica esmaltada e telhas vitrificadas, vindas da Alsácia. A cúpula foi adquirida na Casa Koch Frères, em Paris. A pintura ornamental é da autoria de Lourenço Machado. O colorido original, em verde, azul e amarelo, é uma analogia à exuberância da bandeira brasileira.



HALL DE ENTRADA (FOYER)

O piso revestido em mármore, assim como os pedestais das 16 colunas que ostentam capitéis compostos, dão a este salão um aspecto suntuoso, cuja capacidade é de 300 pessoas.

SALÃO DE ESPETÁCULOS

Com capacidade para 701 lugares, o Salão de Espetáculos apresenta uma planta baixa em formato de lira, onde se sobrepõem três pavimentos de camarotes.



É composta por colunas de ferro fundido francês que sustentam lustres e capitéis coríntios estilizados e 22 máscaras típicas do teatro grego que apresentam nomes consagrados da música, teatro e literatura.

O plafond do Salão de Espetáculos representa as quatro alegorias: a tragédia, a música, a dança e a ópera, pintadas na Maison Carpezot, de Paris. No centro há uma pintura em perspectiva que simboliza a base da Torre Eiffel.

PANO DE BOCA

O pano de boca, ainda em uso, foi pintado por Crispim do Amaral, sobre tela importada da Maison Carpezot, de Paris, e representa o encontro das águas dos rios Negro e Solimões, cuja alegoria, muito bem imaginada, é uma mistura da mitologia com a realidade amazônica.



SALÃO NOBRE



O Salão Nobre do Teatro Amazonas tem capacidade para 200 pessoas e foi decorado por Domenico de Angelis. No plafond deste salão, destaca-se a pintura “A Glorificação das Belas-Artes na Amazônia”, projetada por De Angelis em 1897, concluída e assinada em 1899.

Este salão compõe bustos de personalidades ilustres, tais como músicos, teatrólogos, poetas, compositores e romancistas. As pinturas, fixadas nas paredes (falsos gobelins), retratam paisagens amazônicas ressaltando a fauna e a flora.

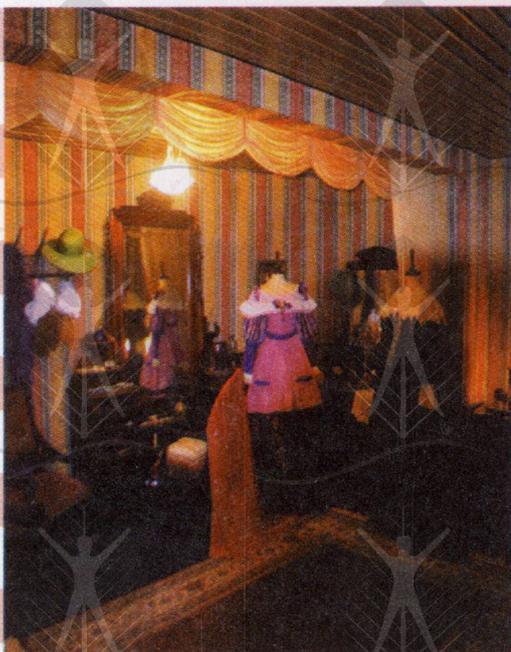
É iluminado por 32 lustres de vidros de murano (16 de suspensão) e sustentado por 16 colunas de ferro fundido, revestidas de gesso policromado. As bases das colunas são de mármore de carrara.

Os espelhos, que vieram de Veneza, foram adquiridos parte na Itália, parte na França. No mezanino existem pinturas alegóricas e decorativas de grupo de Amorus sobre fundo folheado a ouro.

O piso destaca-se com elaborado desenho geométrico projetado por De Angelis. São 12 mil peças de madeira (nogueira, carvalho, bordo e mogno) encaixadas, sem pregos e cola. Parte do mobiliário de madeira é de fabricação nacional adquirido no Rio de Janeiro, na Marcenaria Brasileira, de Tomás Cockrane.

CAMARIM CENOGRÁFICO

Em 2004, na abertura do VIII Festival Amazonas de Ópera, o Teatro Amazonas inaugurou um novo espaço para visitação - o “Camarim Cenográfico”, instalado na ala e camarins. Foi reconstituído similar aos encontrados no início do século passado, com as paredes forradas de tecido e vários objetos que usavam no final do século XIX, assim como os móveis que fazem parte desde a sua inauguração.



PALCO



O fosso da orquestra, móvel, eletro-mecânico, baixa cerca de três metros, o que possibilita a orquestra tocar abaixo do palco. Este dispositivo permite em certo tipo de espetáculo uma extensão do palco até o "procênio".

MUSEU

Localizado numa das antigas salas de exposição do Teatro Amazonas, o Museu foi aberto ao público no dia 4 de maio de 2003, passando a integrar o tour de visitação, destacando um grande acervo de peças antigas, bem como os figurinos de óperas apresentadas desde o início do Festival Amazonas de Ópera.



"A juventude é uma das nossas maiores preocupações.

Terá atenção especial com o fomento do esporte, espaços culturais e educacionais que possam assegurar a formação de gerações saudáveis e preparadas a vencer os desafios de um mundo globalizado e competitivo, proporcionando um futuro melhor para as nossas próximas gerações..."

(Discurso proferido pelo Governador Eduardo Braga na sessão solene de posse em 1º de janeiro de 2003)

CULTURA
Secretaria de Estado



Segunda a Sábado, das 9h às 17h

Centro Cultural Largo de São Sebastião, s/nº - Centro
69025 - 140 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: (92) 3622-1880 / 3232-1768

teatroamazonas@culturamazonas.am.gov.br • www.culturamazonas.am.gov.br



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA